

# O valor do projecto científico das ciências sociais: uma doutrina

XI Congresso de Sociologia – APS  
António Pedro Dores, março 2021

# Matérias:

- Consequências dos usos do espírito imperial: desqualificação utilitária da natureza e das profissões, incluindo as das ciências sociais
- Contar com as próprias forças: identificar o problema (espírito imperial), passar à clandestinidade; privilegiar linguagens e métodos anti-imperiais e científicos, subverter a investigação e as actividades profissionais

# Doutrina imperial

- A separação radical actual entre CS e CN é doutrinária
- Tal doutrina decorre da ideia religiosa de haver uma descontinuidade radical na criação, quando Deus fez o Homem à sua imagem e semelhança
- Essa é a doutrina que inspirou a expansão da Fé e do Império que funda as Cruzadas, os Descobrimentos, o etnocentrismo e a discriminação, a escravatura e a exploração da Terra, etc.
- É a doutrina inspiradora da redenção da luta polarizada de classes como pré-história da sociedade sem classes na Terra

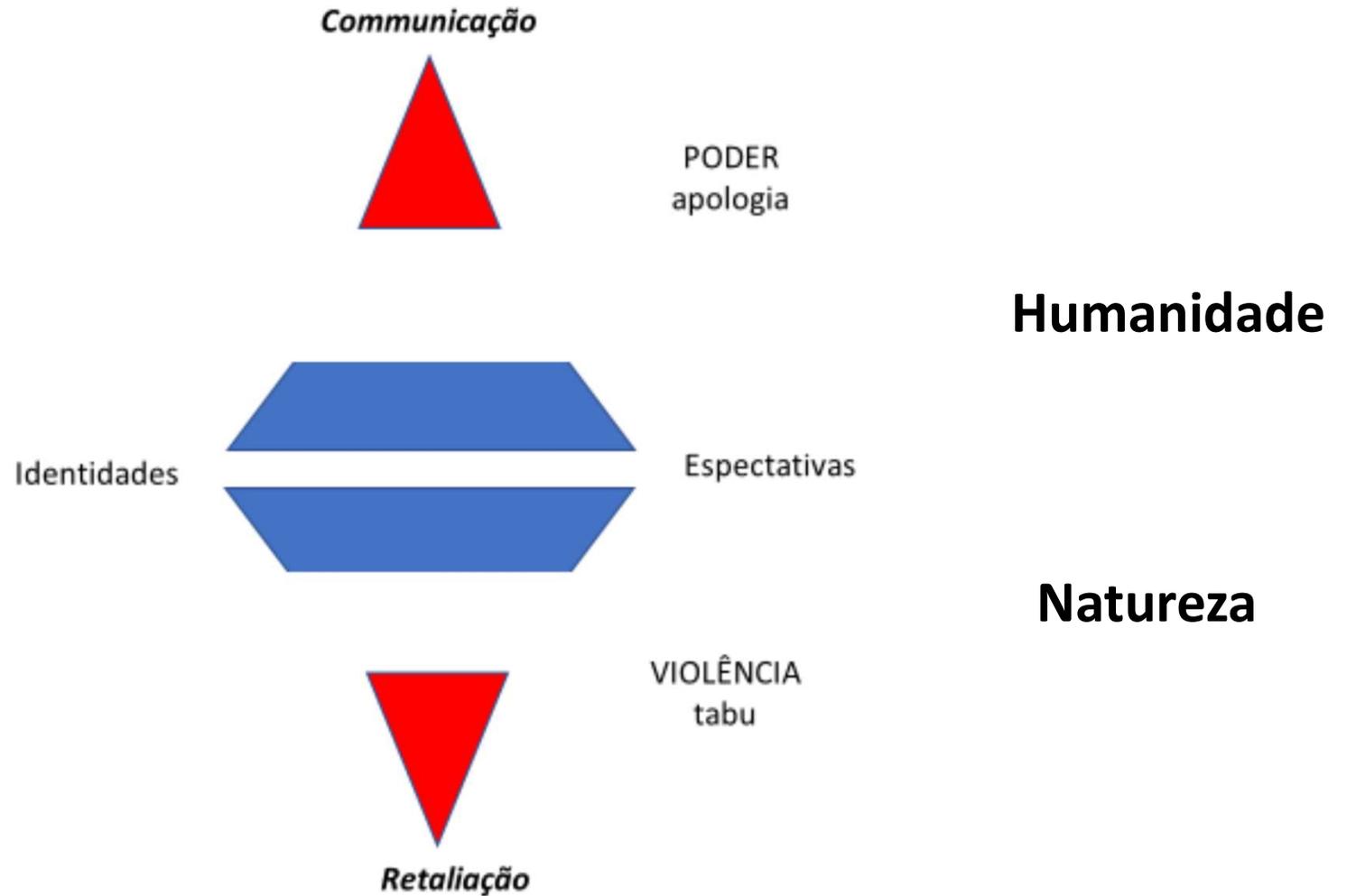
# Inferioridade das teorias sociais

- As CS perderam-se no seu trajecto entre a filosofia social e a ciência
- As CS auto-declaram-se sem condições de superar as divisões doutrinárias, nomeadamente as que resultam da divisão entre academismo e política (pós-modernismo)
- Muitos profissionais sofrem de complexos de inferioridade utilitária, de desvalorização relativamente aos profissionais formados pelas CN e aos teóricos-professores que parece saberem melhor do que tratam
- Há quem pense que as CS são dispensáveis numa sociedade moderna

# Contribuição estrutural das teorias sociais

- Ideias como “sistema”, “papel social”, “integração social”, “ascensão social”, “estrutura social” e, sobretudo, o relativismo etno-estatal-cêntrico que divide os cidadãos de bem (integrados) dos não-cidadãos e dos marginais, são produzidas e divulgadas pelas CS e socialmente usadas quotidianamente
- As sociedades modernas aprenderam com as CS a desconsiderar a contradição entre os valores de liberdade e igualdade para os cidadãos de bem e as penas e o ostracismo para os não-cidadãos e os marginais
- Os excluídos são tolerados pela filantropia e o assistencialismo separados radicalmente dos processos de integração social

# Sociedades centradas no inimigo



# Procurar pelas próprias forças

- Primeira condição para ultrapassar os limites doutrinários das CS imperiais é reconhecer os vícios (discriminação, protecção das elites, escamoteamento pela desvalorização do espírito imperial)
- Proceder ao distanciamento suficiente (planetary turn, Big History)
- Mobilizar conceitos utilizáveis a todos os níveis de realidade (AGIL, disposições, estados de espírito, mobilidades)
- Interseccionalidade em vez de multidisciplinaridade
- Criar condições de desenvolvimento de ciências centrífugas (Batson, Girard, Elias, Foucault, Holloway, Damásio, Latour)

# Espírito imperial: um exemplo

- O sucesso da tese absurda do império como estado supremo do capitalismo é emocionalmente *incorporada* como forma de *escamoteamento* da existência de *elites* e da arbitrariedade *sacrificial* da hierarquização social



# Fim

Blog: [libertacao.hypotheses.org](http://libertacao.hypotheses.org)

António Pedro Dores

2020



2021

